



## ASSISTENTE DE ALUNOS

Nome: \_\_\_\_\_ Inscrição: \_\_\_\_\_

### INSTRUÇÕES

- Você recebeu do fiscal:
  - Este *caderno de questões* contendo 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva;
  - Um *cartão de respostas*, personalizado, para efetuar a marcação das respostas;
- Verifique se o cargo especificado no topo da capa deste *caderno de questões* corresponde ao cargo no qual você está inscrito e que consta do seu *cartão de respostas*. Caso não corresponda, peça imediatamente para o fiscal trocar o seu *caderno de questões*;
- Preencha acima, neste *caderno de questões*, o seu nome e o seu número de inscrição;
- Verifique se os seus dados estão corretos no *cartão de respostas*. Caso necessário, solicite ao fiscal que efetue as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Transcreva a frase abaixo, utilizando *letra cursiva*, no espaço reservado no canto superior direito do seu *cartão de respostas*.

“Só é lutador quem sabe lutar consigo mesmo.”

Carlos Drummond de Andrade

- Assine o seu *cartão de respostas* no local apropriado para tal;
- O *cartão de respostas* NÃO pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- SOMENTE APÓS SER AUTORIZADO O INÍCIO DA PROVA**, verifique no *caderno de questões* se a numeração das questões e a paginação estão corretas;
- Leia atentamente cada questão e assinale a alternativa no seu *cartão de respostas*.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no seu *cartão de respostas* é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



- Você dispõe de quatro horas para fazer a prova. Faça tudo com tranquilidade, mas controle o seu tempo. Esse tempo inclui a marcação do *cartão de respostas*;
- Após o início da prova, um fiscal efetuará a coleta da impressão digital de cada candidato;
- Somente após uma hora do início da prova, você poderá retirar-se da sala de prova, devolvendo seu *caderno de questões* e o seu *cartão de respostas* ao fiscal;
- Você só poderá levar este *caderno de questões* depois de decorridas, no mínimo, três horas e meia de prova, desde que permaneça em sala até este momento. O seu *cartão de respostas* deverá ser obrigatoriamente devolvido ao fiscal;
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos;
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal, o seu *cartão de respostas* devidamente assinado e o seu *caderno de questões*;
- Não se esqueça de solicitar ao fiscal seu documento de identidade quando da entrega do seu material de prova;
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do responsável pelo local.

### CRONOGRAMA

Divulgação, na página do Concurso na Internet, do gabarito oficial preliminar da Prova Objetiva	21/09/2009
Prazo para interposição, na página do Concurso na Internet, de recurso contra a Prova Objetiva	22/09/2009 e 23/09/2009
Divulgação do resultado do julgamento dos recursos e o resultado preliminar da Prova Objetiva	16/10/2009





# LÍNGUA PORTUGUESA

## TEXTO 1

### AFAVELANÃO É CULPADA

Bernardete Toneto, *Segurança pública*

A ocupação dos morros pelas organizações criminosas levou à criação de um estereótipo: favela é lugar de bandido. Será?

“Barracão de zinco, sem telhado, sem pintura, lá no morro barracão é bangalô. Lá não existe felicidade de arranha-céu, pois quem mora lá no morro já vive pertinho do céu.” Os versos do samba “Ave-Maria no Morro”, composto em 1942 por Herivelto Martins, revela uma época em que a favela era sinônimo de beleza e melancolia. Da mesma forma que a visão era errada nas décadas de 1930 a 1950, hoje também as favelas - em especial as do Rio de Janeiro - não são reduto do crime organizado, como noticiam os meios de comunicação social e faz supor a nossa vã filosofia.

Até a primeira metade do século XX, muitas músicas enalteciam o morro como *lugar de amizade e solidariedade*. O romantismo era tão grande que os compositores Cartola e Carlos Cachaca (ambos moradores do Morro da Magueira, no Rio de Janeiro) e Hermínio Bello de Carvalho compuseram o samba “Alvorada”, cuja letra proclama: “Alvorada lá no morro que beleza. Ninguém chora, não há tristeza, ninguém sente dissabor. O sol colorido é tão lindo, e a natureza sorrindo, tingindo, tingindo a alvorada”.

A poesia foi uma forma de camuflar a realidade. A primeira favela carioca foi a do Morro da Providência, antigo Morro da Favela. A ideia da época era limpar as regiões centrais da cidade, dando um ar de modernidade à capital da República. Por isso, em 1893, os pobres que viviam em cortiços, como o da Cabeça de Porco, foram enviados para os morros sem nenhum tipo de atendimento e de infraestrutura habitacional. Logo depois chegariam os soldados que haviam lutado na Guerra de Canudos, no sertão nordestino.

Assim, o Rio de Janeiro passou a ser sinônimo de favelas, consideradas guetos de pobres e da marginalidade.

1 - A alternativa abaixo em que o termo sublinhado representa o paciente (e não o agente) do termo anterior é:

- (A) “A ocupação dos morros”;
- (B) “lugar de bandido”;
- (C) “Barracão de zinco”;
- (D) “felicidade de arranha-céu”;
- (E) “Os versos do samba”.

2 - “...levou à criação de um estereótipo...”; a alternativa em que o emprego do acento grave indicativo da crase está correto é:

- (A) A música citada no texto é dedicada à favelas do Rio;
- (B) As organizações pretendem ajudar às favelas;
- (C) Doaram àquela favela um conjunto de computadores;
- (D) Observaram às favelas pelas janelas dos edifícios;
- (E) À favela, ela foi cercada pela polícia.

3 - A afirmação “favela é lugar de bandido” é considerada um estereótipo porque:

- (A) expressa um pensamento resultado de pesquisas sociais;
- (B) revela uma generalização equivocada;
- (C) mostra um espaço social desprestigiado;

- (D) indica uma expressão politicamente incorreta;
- (E) denuncia a imagem da favela para os próprios favelados.

4 - *Arranha-céu* faz o plural da mesma forma que:

- (A) guarda-civil;
- (B) segunda-feira;
- (C) tenente-coronel;
- (D) fruta-pão;
- (E) caça-fantasma.

5 - “...vive pertinho do céu”; o valor do diminutivo no vocábulo sublinhado se repete em:

- (A) A favela é um lugarzinho bonito;
- (B) Os barracõezinhos das favelas cariocas são coloridos;
- (C) A subida para os morros está coberta de papezinhos;
- (D) A polícia chegou rapidinho ao morro;
- (E) A lourinha ganhou o concurso de beleza.

6 - Segundo o segundo parágrafo do texto, a semelhança entre a imagem da favela do samba de Herivelto e a imagem das favelas de hoje é:

- (A) a beleza melancólica;
- (B) a visão idealizada;
- (C) a consideração preconceituosa;
- (D) a conceituação falsa;
- (E) o estereótipo romântico.

7 - A frase abaixo em que o verbo destacado apresenta regência diferente da dos demais é:

- (A) “Lá não existe felicidade de arranha-céu...”;
- (B) “...pois quem mora lá no morro...”;
- (C) “...já vive pertinho do céu.”;
- (D) “Ninguém chora...”;
- (E) “...não há tristeza...”.

8 - “Logo depois chegariam os soldados que haviam lutado na Guerra de Canudos, no sertão nordestino”. Com essa frase o autor do texto mostra que:

- (A) desde cedo, as favelas foram local de confronto;
- (B) as autoridades nunca compreenderam socialmente as favelas;
- (C) as favelas foram fruto de uma necessidade de moradias;
- (D) a polícia sempre se preocupou com a segurança nas favelas;
- (E) as comunidades sempre consideraram as favelas como espaço fora da lei.

9 - Ao dizer que o Morro da Providência se chamava anteriormente Morro da Favela e ao dar o nome de um cortiço da época, Cabeça de Porco, o autor do texto documenta o seguinte fato linguístico:

- (A) a mudança entre nome próprio/nome comum;
- (B) a explicação do significado dos substantivos comuns;
- (C) a presença da língua formal nas classes menos favorecidas;
- (D) a preocupação com a correção gramatical;
- (E) o preconceito linguístico contra a variante coloquial.



10 - “O romantismo era tão grande que os compositores Cartola e Carlos Cachaca (ambos moradores do morro da Mangueira, no Rio de Janeiro) e Hermínio Bello de Carvalho compuseram o samba “Alvorada...”. O segmento sublinhado traz a ideia de:

- (A) causa;
- (B) consequência;
- (C) comparação;
- (D) concessão;
- (E) finalidade.

11 - “Os versos do samba ‘Ave-Maria no Morro’, composto em 1942 por Herivelto Martins, revela uma época...” A frase abaixo em que a vírgula é empregada pelo mesmo motivo por que é utilizada nessa frase do texto é:

- (A) “A primeira favela carioca foi a do Morro da Providência, antigo Morro da Favela.”;
- (B) “Ninguém chora, não há tristeza ninguém sente dissabor.”;
- (C) “Lá não existe felicidade de arranha-céu, pois quem mora lá no morro...”;
- (D) “Por isso, em 1893, os pobres que viviam em cortiços...”;
- (E) “O sol colorido é tão lindo, é tão lindo...”.

12 - Com a frase “Lá não existe felicidade de arranha-céu...”, o compositor do samba quer dizer que, na favela:

- (A) a vida é bem mais difícil que na cidade;
- (B) as casas são muito mais pobres que os edifícios do asfalto;
- (C) a felicidade é fruto de uma visão de vida diferente;
- (D) ninguém pode ser feliz;
- (E) a felicidade é um sonho inatingível.

13 - “Ninguém chora, não há tristeza, ninguém sente dissabor”; nesse segmento da letra do samba “Alvorada”, considerada a realidade da favela atual, temos uma figura de linguagem denominada:

- (A) metáfora;
- (B) hipérbato;
- (C) metonímia;
- (D) hipérbole;
- (E) eufemismo.

14 - “A poesia foi uma forma de camuflar a realidade”. A frase do texto que confirma essa afirmativa é:

- (A) favela é lugar de bandido;
- (B) “A primeira favela carioca foi a do Morro da Providência, antigo Morro da Favela.”;
- (C) “Barracão de zinco, sem telhado, sem pintura, lá no morro...”;
- (D) “O sol colorido é tão lindo, é tão lindo...”;
- (E) “Assim, o Rio de Janeiro passou a ser sinônimo de favelas...”.

15 - Num documento ao Ministro da Educação, o pronome de tratamento a ser utilizado (e a correspondente forma abreviada) deve ser o de:

- (A) Vossa Excelência – V. Ex<sup>a</sup>;
- (B) Vossa Excelência – V. Excia.;
- (C) Vossa Senhoria – V. S<sup>a</sup>;
- (D) Vossa Senhoria – V. S.;
- (E) Vossa Magnificência – V. M.

## RJU – Lei 8.112/90

16 - Para o provimento de cargos públicos federais, regulado pela Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, a combinação de fatores legais está caracterizada na seguinte alternativa:

- A) Ter requisitos básicos para a investidura em cargo público, entre outros, a nacionalidade brasileira, o gozo dos direitos políticos e a idade mínima de vinte e um anos.
- B) A posse em cargo público é ato pessoal e intransferível, sendo proibida a sua realização mediante procuração.
- C) A posse deverá ocorrer no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação do ato de provimento, sob pena de ser o ato tornado sem efeito.
- D) Os concursos públicos podem ter validade de até 2 (dois) anos, possíveis duas prorrogações, por igual período.
- E) A contar da posse em cargo público, o servidor tem o prazo de 10 (dez) dias para entrar em exercício.

17 - Nos limites estabelecidos pela Lei Estatutária dos Servidores Públicos Civis da União, a Licença para tratar de interesse particular dar-se-á da seguinte forma:

- A) sem remuneração, a critério da Administração.
- B) sem remuneração, pela manifestação de vontade do servidor.
- C) sem remuneração, durante o período que mediar entre a sua escolha em convenção partidária.
- D) com remuneração, para acompanhar cônjuge ou companheiro que foi deslocado para outro ponto do território nacional.
- E) com remuneração, por motivo de doença do cônjuge ou companheiro.

18 - Ao ser eleito, a licença a favor do servidor público regido pelo RJU (Lei 8112/90) para o exercício de atividade política será:

- A) Não-remunerada, até o limite de três meses.
- B) Remunerada, até o limite de três meses, entre o registro de sua candidatura e o décimo dia seguinte ao da eleição.
- C) Remunerada, desde a escolha em convenção partidária, até o décimo dia seguinte ao da eleição.
- D) Não-remunerada, entre o dia da escolha em convenção partidária até o décimo dia seguinte ao da eleição.
- E) Remunerada, até o limite de quatro meses, entre a escolha em convenção partidária e a data da eleição.

19 - Os atos de demissão e de cassação de aposentadoria, em ação disciplinar, conforme expressa disposição contida na Lei nº 8.112/90, prescrevem-se em:

- A) 120 dias.
- B) 180 dias.
- C) 2 anos.
- D) 3 anos.
- E) 5 anos.

20 - Pela Lei 8.112/90, conceder-se-á indenização de transporte ao servidor que realizar despesas com a utilização de:

- A) transporte rodoviário municipal, trem e metrô.
- B) transporte rodoviário intermunicipal, trem e metrô.
- C) transporte rodoviário municipal ou intermunicipal, trem e metrô.
- D) meio próprio de locomoção para a execução de serviços externos
- E) transporte rodoviário municipal ou intermunicipal, trem, metrô e barca.

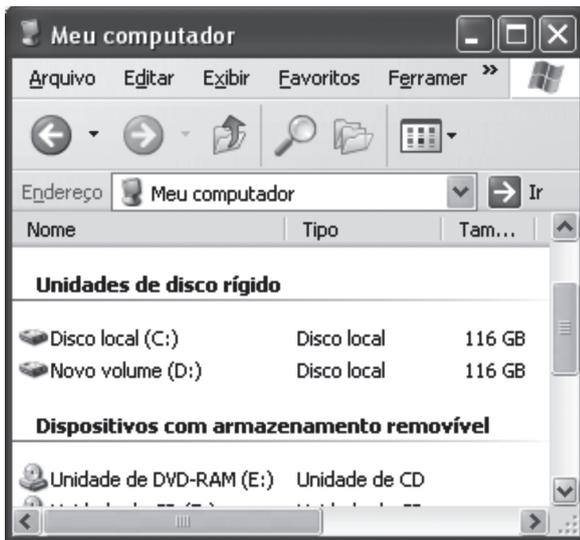


## INFORMÁTICA

21 - Dentre os produtos que compõem a suíte Microsoft Office, temos, dentre outros, um processador de textos, um programa de planilhas de cálculo e um gerenciador de e-mails, denominados, respectivamente:

- (A) Word, Access e Outlook;
- (B) Excel, Outlook e Word;
- (C) Word, Excel e Explorer;
- (D) Access, Excel e Explorer;
- (E) Word, Excel e Outlook.

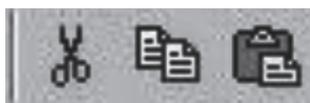
22 -



A figura acima mostra uma parte da pasta “Meu computador” do Windows XP. Baseado na figura, podemos dizer que, em relação às suas unidades de armazenamento, este computador:

- (A) possui dois discos rígidos com uma partição cada;
- (B) tem pelo menos uma unidade de disquete;
- (C) pode ter dois discos rígidos com uma partição cada ou um único disco rígido com duas partições;
- (D) não tem gravador de DVD;
- (E) possui um único disco rígido com duas partições.

23 - A figura abaixo mostra três botões da barra de ferramentas do MS Word. A função de cada botão, da esquerda para a direita, e as teclas de atalho correspondentes são:



- (A) Apagar – Ctrl + A; Copiar - Ctrl + C; Colar – Ctrl + V;
- (B) Recortar - Ctrl + X; Copiar - Ctrl + C; Colar – Ctrl + V;
- (C) Recortar - Ctrl + R; Colar - Ctrl + V; Copiar – Ctrl + C;
- (D) Apagar - Ctrl + A; Copiar - Ctrl + G; Colar – Ctrl + C;
- (E) Recortar - Ctrl + R; Colar - Ctrl + V; Copiar – Ctrl + C.

24 - O MS Word é uma ferramenta poderosa, podendo trabalhar com figuras e tabelas. Uma seqüência para inserir uma figura e outra para criar uma tabela, são respectivamente:

- (A) Inserir → Figura; Tabela → Criar → Tabela;
- (B) Editar → Figura; Ferramentas → Inserir → Tabela;
- (C) Inserir → Figura; Tabela → Inserir → Tabela;
- (D) Ferramentas → Inserir → Figura; Ferramentas → Criar → Tabela;
- (E) Editar → Figura; Tabela → Inserir → Tabela;

25 - No Windows XP, a ferramenta que serve para reorganizar os arquivos dentro do disco rígido, melhorando a velocidade de leitura dos arquivos, é o:

- (A) Windows Explorer;
- (B) Desfragmentador de discos;
- (C) NTFS;
- (D) ScanDisk;
- (E) Disk Manager.

26 - Para acessar a Internet, é necessário o uso de um navegador (browser). Os navegadores mais utilizados atualmente são:

- (A) Windows Explorer e Firefox;
- (B) Internet Explorer e Firefox;
- (C) Internet Explorer e Adobe Acrobat;
- (D) MS Outlook e Firefox;
- (E) MS Outlook e Internet Explorer.

27 - Um tipo de fraude eletrônica, caracterizada por tentativas de adquirir informações sigilosas, tais como senhas e números de cartão de crédito, é conhecida como:

- (A) Spam;
- (B) Vírus;
- (C) Worm;
- (D) Phishing;
- (E) Cavalo de Troia.

28 - Uma das vantagens do correio eletrônico é a possibilidade de enviar arquivos anexos à mensagem. Por exemplo, uma maneira de anexar uma foto (arquivo foto5.jpg) a uma mensagem a ser enviada no MS Outlook, é:

- (A) Inserir → Arquivo → localizar e selecionar o arquivo foto5.jpg → Inserir;
- (B) Arquivo → Inserir → localizar e dar duplo clique no arquivo foto5.jpg ;
- (C) Anexar → Arquivo → localizar e selecionar o arquivo foto5.jpg → OK;
- (D) Inserir → Arquivo → localizar e selecionar o arquivo foto5.jpg → OK;
- (E) Anexar → Arquivo → localizar e dar duplo clique no arquivo foto5.jpg.



29 - Considere a planilha Excel abaixo:

The screenshot shows a Microsoft Excel window titled 'Microsoft Excel - Pasta1'. The menu bar includes 'Arquivo', 'Editar', 'Exibir', 'Inserir', and 'Formatar'. Below the menu bar are 'Ferramentas', 'Dados', 'Janela', and 'Ajuda'. The font is set to 'Arial' with size '10'. The active cell is G7, containing the formula '=SOMA(\$D7:F\$7)'. The spreadsheet data is as follows:

	D	E	F	G	H
5					
6	4	7	9		
7	12	3	5	20	
8	11	2	6		
9					
10					
11					
12					
13					

Se copiarmos o conteúdo da célula G7 para a célula H7, teremos na célula H7 o seguinte valor:

- (A) 8
- (B) 19
- (C) 20
- (D) 28
- (E) 40

30 - O programa gerenciador de arquivos do Windows XP, através do qual podemos copiar, mover, apagar, renomear arquivos e pastas das unidades de armazenamento, é o:

- (A) Internet Explorer;
- (B) Painel de controle;
- (C) File Manager;
- (D) Windows Explorer;
- (E) Windows Update.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31 - A educação é decisiva para romper a lógica vigente, pela qual os mais pobres estariam destinados à exclusão e, por isso, deveriam ter acesso apenas a conhecimentos igualmente pobres. Um projeto que supere essa lógica e assegure a educação como direito de todos deverá ter como uma de suas metas:

- (A) a elaboração de conteúdos específicos voltados para a cultura dessa clientela;
- (B) ações voltadas para a universalização do acesso aos bens culturais;
- (C) a garantia do acesso às boas escolas por meio de cotas sociais baseadas no mérito;
- (D) uma escola com currículo diferenciado, destinada a essa clientela;
- (E) a qualificação técnica que permita a inserção imediata no mercado de trabalho.

32 - O parquinho é um espaço de convivência sócio-educativa que propicia o exercício da ludicidade infantil. A utilização desse espaço é um dos componentes da proposta pedagógica da escola e como tal deve estar contemplada nas normas escolares. Quanto ao uso do espaço do parquinho e dos seus brinquedos, é papel do assistente de aluno supervisionar:

- (A) a utilização desse espaço apenas nos recreios, pois fora desse intervalo os alunos são responsabilidade do professor;
- (B) a instalação de superfícies antiderrapantes embaixo e ao redor dos brinquedos, como forma de evitar acidentes;
- (C) a utilização dos brinquedos a qualquer tempo, com vistas a garantir a organização dos tempos e espaços escolares;
- (D) os trabalhos de manutenção dos brinquedos de modo a garantir a adequação às necessidades das crianças às quais se destinam;
- (E) a utilização desse espaço de modo a garantir o direito da criança utilizar os brinquedos a qualquer tempo.

33 - A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394/96, estabelece, dentre outras, a seguinte incumbência do poder público:

- (A) a União é responsável pela elaboração do Plano Nacional de Educação estabelecendo diretrizes e competências para a educação que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar a formação básica comum;
- (B) a União incumbir-se-á de assegurar o processo nacional de avaliação do rendimento escolar do ensino fundamental e médio, em colaboração com as escolas públicas e privadas de ensino fundamental, médio e superior;
- (C) os Estados devem assegurar o ensino fundamental, definindo com os Municípios formas de colaboração e de oferecer, com prioridade, o ensino médio e ensino técnico -tecnológico para a rede pública e privada;
- (D) os Municípios incumbir-se-ão de oferecer a educação infantil e, com prioridade, o ensino fundamental e, quando necessário, o ensino médio profissionalizante e ensino superior tecnológico em forma de módulos;
- (E) os Municípios devem elaborar proposta pedagógica única para os estabelecimentos do seu sistema de ensino, articulando-se com as famílias, a comunidade e associação de bairros.

34 - Como forma recomendável de diretriz, para manter um ambiente construtivo, o assistente de aluno, no que diz respeito à disciplina, deve procurar:

- (A) conhecer a sensibilidade dos alunos como forma de fazer imperar as normas de comportamento acima de qualquer situação interpessoal e psico-social dos adolescentes;
- (B) realçar os aspectos positivos de cada aluno, favorecendo o desenvolvimento de pequenos grupos como forma de manter a disciplina controlada;
- (C) ser um exemplo de conduta que determinará o ponto de partida para a realização de muitas atividades, independentemente das normas escolares;
- (D) acompanhar e observar os alunos para se aperceber das suas condições e suas manifestações como sinais detectáveis de comportamentos anormais ou indisciplinados;
- (E) criar condições de controlar os alunos, usando uma linguagem ameaçadora e punitiva como forma de fazer valer a sua autoridade para que os conflitos não desequilibrem o ambiente escolar.



35 - A lesbofobia e a homofobia, ao se manifestarem no ambiente escolar, entre outras consequências, contribui de forma decisiva para:

- (A) a discussão dos valores religiosos, éticos e sociais de grupos novos e inovadores;
- (B) a negação do direito fundamental à educação, legitimado pela Constituição Federal de 1988;
- (C) a construção da identidade de grupos sociais heterogêneos como forma de inclusão escolar;
- (D) a aplicação e a apropriação do currículo escolar que ignora o assunto;
- (E) a valorização dos preceitos do ECA-Estatuto da Criança e do Adolescente- que estimula a diversidade de gênero e de etnias.

36 - Quando os alunos de uma instituição escolar participam de reuniões do Grêmio Estudantil para organizar a reivindicação pelo passe livre no transporte coletivo municipal, estão:

- (A) exercendo o direito de organização e participação em entidades estudantis;
- (B) descumprindo as normas escolares e deixando de dedicar tempo aos estudos;
- (C) participando de atividade que só deve ser exercida por estudantes maiores de idade;
- (D) contestando a autoridade escolar em claro desrespeito ao ECA-Estatuto da Criança e do Adolescente;
- (E) expondo-se perigosamente a idéias e valores que podem comprometer sua condição de pessoa em desenvolvimento.

37 - O Conselho Tutelar é um órgão permanente e autônomo não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos das crianças e dos adolescentes, definidos nesta lei. Entre as atribuições do Conselho, destaca-se:

- (A) expedir medida judiciária, dentre as previstas para o adolescente autor de ato infracional, zelando pelo seu cumprimento no prazo estabelecido;
- (B) encaminhar ao Ministério Público de notícia de fato que constitua infração administrativa ou penal contra os direitos da criança e do adolescente;
- (C) aplicar penalidades administrativas nos casos de infrações contra norma de proteção à criança ou adolescentes e nos casos de sua competência;
- (D) expedir notificações e ordens judiciais relativas às situações de desrespeito aos direitos da criança e do adolescente;
- (E) divulgar os atos judiciais, policiais e administrativos que digam respeito à criança e ao adolescente a que se atribua autoria de ato infracional.

38 - O cenário da atual sociedade tem recebido muitas denominações: era do conhecimento, sociedade da comunicação, sociedade em rede, sociedade do conhecimento, para citar algumas. O elemento comum entre esses diferentes modos de nomear o cenário atual refere-se:

- (A) à capacidade de os cidadãos responderem e atuarem no mundo social moderno fazendo uso dos conhecimentos éticos adquiridos na escola;
- (B) ao papel dos pais e professores na educação das crianças, cobrando, muitas vezes exigindo mais conhecimento científico por meio do uso da internet;

- (C) à ordem social mantida a partir do momento em que existem valores e conhecimentos compartilhados como corretos e verdadeiros por todos os indivíduos;
- (D) à reprodução, pela escola, da organização social, política e econômica da sociedade, determinada pelos conhecimentos compartilhados em rede;
- (E) ao papel central do conhecimento na organização social e econômica, o que tende a redefinir a centralidade da instituição escolar.

39 - Uma das incumbências dos estabelecimentos de ensino, determinadas pela LDB, que depende do trabalho do assistente de aluno é:

- (A) administrar pessoal e recursos materiais e financeiros;
- (B) velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;
- (C) informar os pais e responsáveis sobre a frequência dos alunos;
- (D) prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento;
- (E) emitir certificados de conclusão e históricos escolares.

40 - A matrícula dos educandos no Ensino Fundamental deve ocorrer da seguinte forma:

- (A) a partir dos sete anos de idade;
- (B) a partir dos sete e facultativamente a partir dos seis anos de idade;
- (C) a partir dos seis anos de idade;
- (D) a partir dos cinco anos de idade;
- (E) de acordo com a capacidade de cada um.

41 - Graças às oportunidades que se apresentam para estabelecer relações interpessoais com os agentes mediadores, o ser humano pode desenvolver os processos psicológicos superiores ou complexos. Tais processos aparecem na vida de uma pessoa no plano das relações interpessoais. Essas relações interpessoais, por seu turno, sofrem a intervenção, fortemente vinculada, dos atores mediadores sociais. Isto significa dizer que:

- (A) na sociedade dominante, não há uma forma de aquisição de comportamento fortemente vinculado aos atores mediadores sociais;
- (B) cada nova geração, tende a gerar comportamentos próprios de gerações anteriores, marcados pela insubordinação;
- (C) entre as crianças e os adolescentes ocorre um processo de desenvolvimento insensível às manifestações da cultura de seu grupo social;
- (D) as relações interpessoais não interferem diretamente no processo de conhecimento das crianças e dos adolescentes;
- (E) as relações interpessoais sofrem a mediação dos padrões culturais dominantes e das interações com o meio humano significativo.



42 - As atitudes positivas ou negativas dos membros de um grupo para com um novo membro, recém-chegado, constituem-se no que se denomina de antecipação social dos membros do grupo em relação ao novo componente.

Quando um novo aluno é recebido na escola, de forma desejada ou não, a antecipação social — favorável ou desfavorável — determinará:

- (A) o modelo de aceitação do recém-chegado, que se cristalizará ao longo do tempo em relação ao restante do grupo;
- (B) os critérios de elaboração da avaliação no trimestre em relação ao conteúdo e ao seu empenho;
- (C) a posição inicial do aluno no grupo, que poderá, gradativamente, ser substituída pela posição adquirida.
- (D) os contornos a que se deve subordinar o novo aluno para ser aceito no grupo, em relação à totalidade de seus membros;
- (E) a modalidade de formação dos grupos, ditos autênticos, em relação aos novos pares constituídos.

43 - É inegável que a tecnologia da informação e das telecomunicações tem ocupado os mais diferentes domínios de nossa vida, contribuindo para diluição das fronteiras entre o público e o privado. De uma hora para outra somos passíveis de ser rastreados pelas novas tecnologias (pardal nas estradas, câmara de vídeos nas lojas etc). A disseminação desses dispositivos de vigilância e controle no ambiente escolar tem como consequência:

- (A) reforçar a confiança de crianças e adolescentes na autoridade escolar;
- (B) evidenciar a eficiência dos mecanismos eletrônicos de controle sobre as atitudes de crianças e adolescentes;
- (C) contribuir para o reforço das subjetividades coletivas de crianças e adolescentes;
- (D) propiciar o retorno aos valores positivos da sociedade tradicional;
- (E) comprometer o desenvolvimento de atitudes autônomas de respeito às regras.

44 - A gestão democrática e participativa na escola significa que:

- (A) a hierarquia deve ser abolida e substituída pela autonomia dos agentes educacionais;
- (B) os agentes educadores devem ter autonomia para contatar pais e responsáveis sempre que constatarem atitudes impróprias por parte dos alunos;
- (C) os pais e responsáveis devem ter acesso irrestrito aos espaços escolares sempre que necessitarem;
- (D) o reconhecimento do direito de todos os agentes educacionais desempenharem qualquer função na escola;
- (E) as decisões político-pedagógicas devem ser tomadas nos espaços democráticos definidos pela comunidade escolar.

45 - Leia o diálogo que se segue:

Aluno – “ Precisa haver melhor entendimento na escola entre os alunos e o pessoal que manda”.

Entrevistador – “Que pessoal é esse?”

Aluno – “Junta tudo no mesmo saco: inspetor, diretor, professor ... Quando chegam no pedaço não querem saber o que houve. Todos gritam e dão ordens”.

Entrevistador – “Você tem alguma solução?”

Aluno – “Tenho. É só deixar a gente falar. A escola tem que nos ouvir.”

No contexto de uma educação inclusiva e democrática, a forma correta de lidar com a situação descrita é:

- (A) tomar uma atitude firme, pois os alunos devem entender que a autoridade deve ser respeitada;
- (B) convencer o aluno de que a escola tem que ser vista como um ambiente cujas normas atendem ao que a sociedade espera dele;
- (C) ouvir os alunos e elaborar regras que atendam a cada interesse individual;
- (D) permitir que os alunos participem da elaboração de regras que deverão ser seguidas por todos;
- (E) explicar aos alunos que a sociedade é assim: “manda quem pode, obedece quem tem juízo”.

46 - O assistente de alunos deverá possuir qualidades essenciais que o habilitem a ter discernimento frente a uma situação de conflito, na qual tenha que tomar uma atitude. Para tanto, cabe-lhe:

- (A) incentivar o diálogo como instrumento de comunicação entre as partes envolvidas;
- (B) tomar o partido do mais fraco, buscando fazer justiça no enfrentamento de situações de conflito;
- (C) fazer valer seu ponto de vista, garantindo sua autoridade, embora tenha ouvido o ponto de vista de outrem;
- (D) encaminhar as partes envolvidas à coordenação pedagógica para que sejam tomadas as providências cabíveis;
- (E) exigir que as partes envolvidas se desculpem imediatamente.

47 - O trabalho realizado em torno do tema Ética deve ser organizado de forma a possibilitar que cada um seja capaz de:

- (A) adotar atitudes de respeito pelas diferenças entre as pessoas, necessárias ao convívio numa sociedade democrática e pluralista;
- (B) construir uma imagem positiva de si mesmo, de modo que se sobressaia dos demais, pela autoconfiança que demonstra;
- (C) assumir posições, segundo seu próprio juízo de valor, sem considerar os pontos de vista discordantes;
- (D) adotar, no cotidiano, atitudes de solidariedade junto àqueles que considera merecedores de sua confiança;
- (E) participar de movimentos e de campanhas, de modo que tenha algum retorno em contrapartida.



48 - Ao tomar conhecimento de que um aluno está tendo atitudes que o colocam em situação de risco prevista no ECA-Estatuto da Criança e do Adolescente, o assistente de alunos deverá:

- (A) orientar o aluno evitando que ele seja punido pela direção da escola;
- (B) dar ciência do fato à coordenação pedagógica para que esta tome as providências cabíveis;
- (C) dar ciência do fato aos pais ou responsáveis para que orientem o aluno;
- (D) comunicar o fato aos outros assistentes de alunos para que, juntos, encontrem uma forma de orientar o aluno;
- (E) notificar o Conselho Tutelar para que sejam aplicadas as medidas cabíveis.

49 - Considerando um projeto político pedagógico baseado no trabalho participativo dos docentes, discentes, técnico-pedagógicos, técnico-administrativos e outros, o assistente de aluno, ao compartilhar da proposta filosófico-pedagógica da escola, precisa, para manter sua autoridade:

- (A) romper com a hierarquia de valores em busca de uma nova disciplina, de uma antidisdisciplina;
- (B) estabelecer regras definidas, independentemente daquelas estabelecidas pelos membros da comunidade escolar;
- (C) criar, com o grupo da escola, alternativas que reforcem a sua imagem de igualdade em relação aos alunos;
- (D) participar efetivamente do trabalho educacional valorizando o respeito de cada função educativa dos participantes da escola;
- (E) justificar suas ações, mesmo que aleatórias, baseadas na intenção de reverter a violência e a indisciplina escolar.

50 - O conhecimento sobre o espaço escolar é necessário à formação do assistente de aluno, porque a organização espacial escolar:

- (A) diz respeito apenas aos responsáveis pela manutenção e limpeza;
- (B) não têm interferência na formação do educando;
- (C) é independente da proposta pedagógica da escola;
- (D) é elemento constitutivo da atividade educativa;
- (E) mantém o equilíbrio organizacional das instituições.



## **INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

**Núcleo de Computação Eletrônica  
Divisão de Concursos**

**Endereço:** Av. Athos da Silveira Ramos, 274 - Ed. do CCMN, Bloco C e E  
Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ

**Caixa Postal:** 2324 - CEP 20010-974

**Central de Atendimento:** (21) 2598-3333

**Informações:** Dias úteis, de 8 h às 17 h (horário de Brasília)

**Site:** [www.nce.ufrj.br/concursos](http://www.nce.ufrj.br/concursos)

**Email:** [concursoufrj09@nce.ufrj.br](mailto:concursoufrj09@nce.ufrj.br)